

=LEI N° 2.956, DE 19 DE JUNHO DE 2015=

“Aprova e institui o Plano Municipal de Educação e dá outras providências.”

AMAURI JOSÉ BENEDETTI, Prefeito Municipal de Morro Agudo, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, faz público que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Fica aprovado e instituído o Plano Municipal de Educação, com duração de dez anos, na forma contida no Anexo I desta lei.

Art. 2º - O Plano Municipal de Educação foi elaborado sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, com participação da sociedade, através do Fórum Municipal de Educação, e em conformidade com o Plano Nacional de Educação e demais legislações educacionais.

Art. 3º - O Plano Municipal de Educação contém a proposta educacional do município, com suas respectivas diretrizes, objetivos, metas e ações, conforme documento anexo.

Art. 4º - O Poder Executivo em articulação com a sociedade civil procederá a avaliação periódica da implementação do Plano Municipal de Educação.

Parágrafo Único - A Secretaria Municipal de Educação deverá elaborar e sistematizar as normas e mecanismos para avaliação e acompanhamento das metas constantes do Plano Municipal de Educação, cabendo ao Conselho Municipal de Educação e à Câmara Municipal, no âmbito das suas competências, exercer a fiscalização sobre o seu efetivo cumprimento.

Art. 5º - A primeira avaliação realizar-se-á no mínimo no 5º (quinto) ano de vigência da presente lei, objetivando a correção de eventuais deficiências e distorções, cujas medidas legais decorrentes serão submetidas à aprovação da Câmara Municipal.

Art. 6º - Os Poderes Executivo e Legislativo empenhar-se-ão na divulgação do Plano Municipal de Educação e da progressiva realização dos seus objetivos e metas, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe a sua implementação.

Art. 7º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta de dotações próprias consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessária.

Art. 8º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO/SP, 19 DE JUNHO DE 2015.

AMAURI JOSÉ BENEDETTI
- Prefeito Municipal -

Registrada e publicada na Secretaria Municipal de Administração e Planejamento, em data supra.

RODRIGO APARECIDO DOS SANTOS PUGIM
- Responsável pelo expediente da Divisão Administrativa -

ANEXO I
(LEI MUNICIPAL Nº 2.956, DE 19 DE JUNHO DE 2015)

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MORRO AGUDO-SP
2015 - 2024

AMAURI JOSÉ BENEDETTI

Prefeito Municipal

MARIA DAS GRAÇAS GARCIA SAAB BENEDETI

Secretária Municipal da Educação

FICHA TÉCNICA

Comissão constituída pela Portaria nº 7.934, de 12 de novembro de 2014, para a elaboração do Plano Municipal de Educação.

SETOR DE FINANÇAS DA PREFEITURA

TITULAR: Fábio Henrique Pugim

SUPLENTE: Márcia Cristina Vicari Antônio

CRAS

TITULAR: Ângela Aparecida Arantes

SUPLENTE: Selma Aparecida Pereira de Souza

CONSELHO DO FUNDEB

TITULAR: Angélica de Grandi Terra Chapina

SUPLENTE: Maura Nilva de Araujo Pereira

CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

TITULAR: Antônia Aparecida Fernandes

SUPLENTE: Ana Maria Câmara Quast de Andrade

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

TITULAR: Márcio de Moraes

SUPLENTE: Silvana Malheiro

CONSELHO TUTELAR

TITULAR: Simone Maria Secco Moreira

SUPLENTE: Elenice dos Santos Moretti

DIRETORES DE ESCOLA

TITULAR: Carla Cristina de Moraes

SUPLENTE: Maria Salete Morsoleto Mian

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II (REDE MUNICIPAL)

TITULAR: Igor Marlon Sales

SUPLENTE: Thiago de Paula

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (REDE ESTADUAL)

TITULAR: Elisabete Cássia Volpon Galerani

SUPLENTE: Aparecida Cristiana Forgoni Silva

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I (REDE MUNICIPAL)

TITULAR: Maria da Graça Pontes Zilli

SUPLENTE: Maria Regina Sbroion Hipólito

COORDENADOR PEDAGÓGICO

TITULAR: Vera Lúcia de Carvalho Gomes

SUPLENTE: Carla Maria Diniz Garcia

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

TITULAR: Maristela Antonio Lima

SUPLENTE: Erlane Maria de Jesus Silva

TÉCNICOS DA EDUCAÇÃO

TITULAR: Renato Motta Chaves

SUPLENTE: Derci Kelle

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

TITULAR: Margaret Saab Messias

Silvia Regina Mian Volpon

SUPLENTE: Sônia Maria Marcório

Ivete Satsuki Yamaguti

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

TITULAR: Luis Fernando Cardoso

SUPLENTE: Maria Lúcia de Castro

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

TITULAR: Maria José Souza Clemêncio da Silva

SUPLENTE: Rosemara Cristina Suemitsu Michigami

SETOR DE MERENDA ESCOLAR

TITULAR: Maria Cecília Cognetti dos Santos

SUPLENTE: Roselene Cásia Casetta de Paula

Agradecimento especial a todos os Diretores Escolares, Coordenadores Pedagógicos, Professores e Pais de Alunos que participaram da construção deste Plano Municipal de Educação, colaborando com opiniões e sugestões para a melhoria da Educação no Município.

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	11
1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO	13
CONTEXTO HISTÓRICO E CULTURAL	13
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	14
POPULAÇÃO	14
ESCOLARIDADE	16
PRODUÇÃO ECONÔMICA.....	16
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	17
AGRICULTURA FAMILIAR.....	18
MERCADO DE TRABALHO.....	19
POBREZA E TRANSFERÊNCIA DE RENDA.....	20
ASSISTÊNCIA SOCIAL	20
2 - INCLUSÃO PRODUTIVA	21
RURAL	21
URBANA.....	21
SAÚDE	21
POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA COM BASE EM DADOS DE VACINAÇÃO – ANO 2014	22
FONTE: SECRETARIA DA SAÚDE	22
RECURSOS HUMANOS	22
3- RECURSOS FINANCEIROS DA EDUCAÇÃO.....	23
3.1. FINANÇAS PÚBLICAS.....	23
3.3. RECURSOS TOTAIS DA EDUCAÇÃO	24
3.4. SALÁRIO DO PROFESSOR	25
3.5. RECURSOS INVESTIDOS NA EDUCAÇÃO - PPA / LDO.....	25
4. PANORAMA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO.....	25
4.1 ESCOLAS, LOCALIZAÇÃO, NÍVEL DE ENSINO E MATRÍCULAS.	25
4.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL EM MORRO AGUDO	28
4.5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE APOIO	32
5- AS 20 METAS DO PNE.....	33
META 1- EDUCAÇÃO INFANTIL.....	33
ESTRATÉGIAS	33
META 2- ENSINO FUNDAMENTAL	35
DADOS GERAIS DE EDUCAÇÃO DA LOCALIDADE.....	35
A) NÚMEROS DE ESCOLAS POR NÍVEL	35

B) NÚMERO DE MATRICULAS 2014	35
A) PROGRAMAS FNDE	35
B) OBRAS FNDE	36
C) FLUXO 2013.....	36
DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE	36
META 3 - ENSINO MÉDIO	37
META 4 - EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA.....	39
ESTRATÉGIAS.....	39
META 5 - ALFABETIZAÇÃO	40
ESTRATÉGIAS	40
META 6 - EDUCAÇÃO INTEGRAL	40
ESTRATÉGIAS.....	41
META 7 - APRENDIZADO ADEQUADO NA IDADE CERTA.....	41
META 8 - ESCOLARIDADE MÉDIA	42
META 9 - ALFABETIZAÇÃO E ALFABETISMO FUNCIONAL DE JOVENS E ADULTOS	42
ESTRATÉGIAS.....	43
META 10 - EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	43
META 11 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	44
META 12 - EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	44
META 13 - TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	45
ESTRATÉGIAS.....	45
META 14 - PÓS-GRADUAÇÃO	45
ESTRATÉGIAS.....	45
META 15 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES	45
ESTRATÉGIAS.....	45
META 16 - FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES ..	45
ESTRATÉGIAS.....	46
META 17 - VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR	46
ESTRATÉGIAS.....	46
META 18 - PLANO DE CARREIRA DOCENTE.....	46
META 19 - GESTÃO DEMOCRÁTICA	47
META 20 - FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	47
II.PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO	48
III. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	48

PALAVRAS DO PREFEITO DE MORRO AGUDO

A evolução da Educação é um processo contínuo que necessita de informação e revisão a cada fase. O estágio de qualidade de ensino em Morro Agudo no que diz respeito à estrutura, à didática, à pedagogia e à carreira segue os indicadores e metas propostos pelos Governos Federal e Estadual através do Ministério da Educação (MEC). Isso nos dá a oportunidade de realizar projetos e criar planejamento para a educação básica de uma forma em que o poder público possa ouvir a comunidade escolar (diretores, coordenadores, professores, educadores e demais profissionais da educação) e também a família morroagudense que confia seus filhos a esse planejamento educacional trabalhado por nós. Insisto em afirmar que a comunidade, no caso, a família deve caminhar ao lado da escola. Essa cooperatividade é que nos faz crescer e avaliar o futuro de nossas crianças.

A elaboração deste Plano Municipal de Educação atendeu ao compromisso assumido pela administração pública de Morro Agudo em busca da excelência em Educação de nossa cidade. Além das determinações legais, nosso trabalho buscou contemplar as dimensões dentre os problemas sociais, culturais e educacionais embasado na educação justa, igualitária e de grande qualidade. E para tudo isso acontecer as prioridades do Plano Municipal de Educação visam como metas a elevação do nível de escolaridade da população; a melhoria da qualidade em todos os níveis de ensino; a permanência dos alunos na escola e a democratização da gestão do ensino público.

Definimos tais metas como desafio para os próximos dez anos. Vale lembrar que, no processo inicial de preparação do Plano contamos, com muito gosto, com a participação de setores públicos, privados e comunitários. Entretanto, essa colaboração não pode terminar por aqui. Temos de continuar empenhados na reconstrução de alternativas que respondam, efetivamente, às demandas sociais.

Uma gestão pública planejada nos emite a responsabilidade que temos, sim, diante da formação do caráter de um cidadão, seja ele quem for.

AMAURI JOSÉ BENEDETTI
PREFEITO MUNICIPAL

PALAVRAS DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

“A Educação e a Sociedade são dois processos fundamentais da vida que mutuamente se influenciam.” (Anísio Teixeira)

A construção e a elaboração do Plano Municipal de Educação significa um grande avanço, definindo e planejando interesses e aspirações comuns e coletivas e não somente um plano de governo, de uma administração isolada, com interesses individuais e singulares.

Será um compromisso para os próximos 10 anos, que deverá ser respeitado por todos os dirigentes municipais, assegurando o sentido da continuidade das políticas públicas educacionais.

Dentro de suas incumbências, a Secretaria Municipal de Educação de Morro Agudo estruturou-se de maneira a garantir o aprofundamento das questões e encaminhamentos a serem debatidos, coletivamente e de forma solidária, com finalidade de planejar, sistematizar e atender a todas as suas necessidades e prioridades educacionais, primando pelo sucesso escolar e pelo padrão de qualidade oferecido a todos os seus educandos.

O meu profundo agradecimento à Equipe Pedagógica e Administrativa da Secretaria Municipal da Educação, em especial a Supervisora Silvia Regina Mian Volpon.

MARIA DAS GRAÇAS GARCIA SAAB BENEDETI

Secretária Municipal da Educação

I. APRESENTAÇÃO

A elaboração de um Plano Municipal de Educação decenal é uma tarefa de extrema responsabilidade, visto que ele será o norteador da política educacional do município para a próxima década, estando acima da esfera das alternâncias políticas na administração, porque será assumido pelo Poder Executivo e referendado pelo Poder Legislativo, tornando-se um compromisso que, se espera, seja cumprido.

Dessa forma, o Plano deverá apontar o que cabe ao Município realizar e o que lhe compete demandar a outras instâncias do governo para, de forma articulada com as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, alcançar os objetivos estabelecidos para o país nos próximos dez anos.

O Plano Municipal de Educação é, antes de tudo, uma carta de diagnóstico e de intenções. Reúne conclusões a que chegaram os especialistas que se encontraram para discutir o presente e o futuro da Educação na cidade de Morro Agudo. É a constatação da realidade, seguida das propostas pensadas para as resoluções dos problemas levantados, detalhadamente quantificados e qualificados no espaço e no tempo.

Sua elaboração é uma exigência da Lei 13005/2014, de 25 de junho de 2014 que aprovou o Plano Nacional de Educação.

Art. 1º. É aprovado o Plano Nacional de Educação – PNE, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação desta lei, com vistas ao cumprimento do disposto no art.214 da constituição federal de 1988.

Art. 2º. São diretrizes do PNE:

- I. Erradicação do analfabetismo;
- II. Universalização do atendimento escolar;
- III. Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV. Melhoria da qualidade da educação;
- V. Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos que se fundamenta a sociedade;
- VI. Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII. Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII. Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação com proporção do Produto Interno Bruto – PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão , com padrão de qualidade e equidade;
- IX. Valorização dos profissionais da educação;

X. Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

O Plano Nacional de Educação tem vigência de 10 anos e estabelece diretrizes e metas para todos os níveis de ensino, não apenas para valorizar o magistério, mas também para estabelecer financiamentos para a gestão em educação. O Plano 2014/2023 teve por base a Conferência Nacional de Educação (CONAE/2010) e prevê a elaboração e a revisão dos planos municipais e estaduais de educação a partir de amplos processos participativos.

O processo de elaboração do Plano Municipal de Educação de Morro Agudo compreendeu diversas fases:

- Organização de um fórum de apresentação do Plano Nacional de Educação e as competências do município na elaboração do PME;
- Palestra de Lançamento, Oficialização da Elaboração do PME;
- Instituição da Comissão Organizadora;
- Formas de Desenvolvimento;
- Metas e Estratégias;
- Plenárias (Workshop); e
- Estrutura do Documento Final do PME.

1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO

CONTEXTO HISTÓRICO E CULTURAL

O antigo arraial de São José do Morro Agudo, no Município de Espírito Santo de Batatais, originou-se pela doação, em 1860, à Cúria Diocesana, de oitenta alqueires de terras pelos irmãos Plácido e Anacleto Pereira Lima, onde foi erguida uma capela, sob a invocação de São José.

Construídas as primeiras casas, o povoado adotou o nome de São José do Morro Agudo, por estar localizado a um morro destacado na região.

Em 1885, o povoado foi elevado à categoria de Freguesia sendo o Distrito de Paz, instalado em 1894. Posteriormente foi incorporado à cidade de Nuporanga e depois, a Orlândia, de quem se desmembrou, em 1934.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Distrito foi criado com a denominação de São José do Morro Agudo, por Lei Provincial nº 28, de 10 de março de 1885, no Município de Batatais. O nome foi dado em virtude da crença das pessoas da época em São José, acrescido de Morro Agudo, em homenagem ao Morro do Chapéu, existente nas proximidades.

A Lei Provincial nº 37, de 10 de março de 1885, transfere o Distrito de Morro Agudo para o Município de Orlândia.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 01/09/1920, figura no Município de Orlândia, o Distrito sob a denominação de São José do Morro Agudo.

Foi elevado à categoria de município com a denominação de Morro Agudo, por Decreto-Lei Estadual nº 6638, de 31 de agosto de 1934, sendo então, desmembrado de Orlândia. Sua instalação verificou-se no dia 06 de janeiro de 1935.



Fonte: <http://www.morroagudo.sp.gov.br/>



Fonte: morroagudoemdestaque.blogspot.com

POPULAÇÃO

Território e População	Município - 2014
População 2014	30.422
Área da unidade territorial (km ²)	1.388,20
Densidade demográfica (hab/km ²)	21,91

Fonte: www.seade.gov.br

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Entre 2000 e 2010, a população de Morro Agudo cresceu a uma taxa média anual de 1,36%, enquanto no Brasil foi de 1,01%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 89,67% para 95,85%. Em 2010 viviam, no município, 29.116 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 2,01%. Na UF, esta taxa foi de 1,02%, enquanto no Brasil foi de 1,02%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 80,82% para 89,67%.

POPULAÇÃO

Censo Demográfico 2010-Características da População		
População residente, Total, 0 a 4 anos	2.262	Pessoas
População residente, Total, 5 a 9 anos	2.232	Pessoas
População residente, Total, 10 a 14 anos	2.497	Pessoas
População residente, Total, 15 a 19 anos	2.549	Pessoas
População residente, Total, 20 a 24 anos	2.924	Pessoas
População residente, Total, 25 a 29 anos	2.972	Pessoas

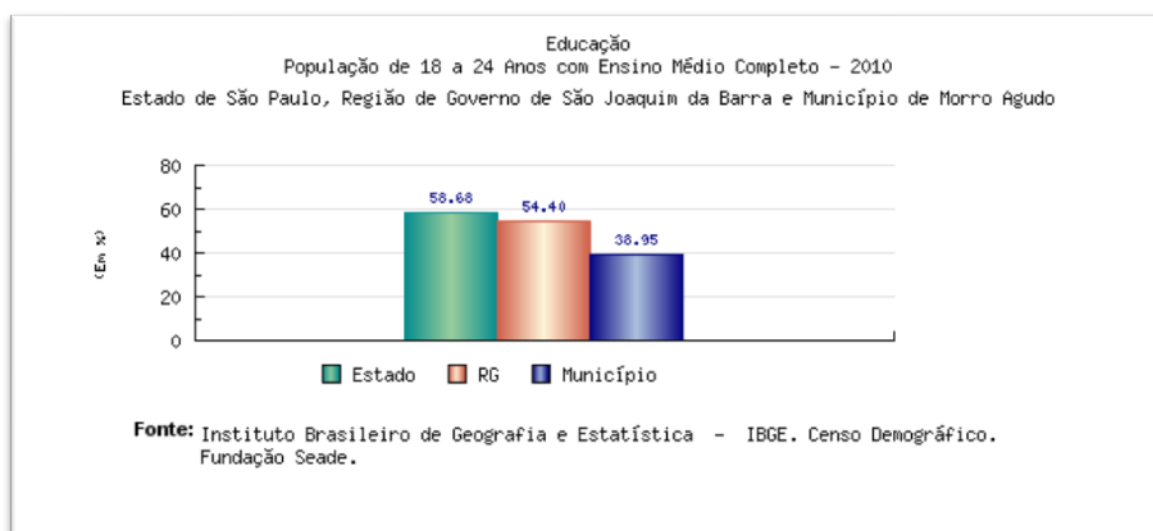
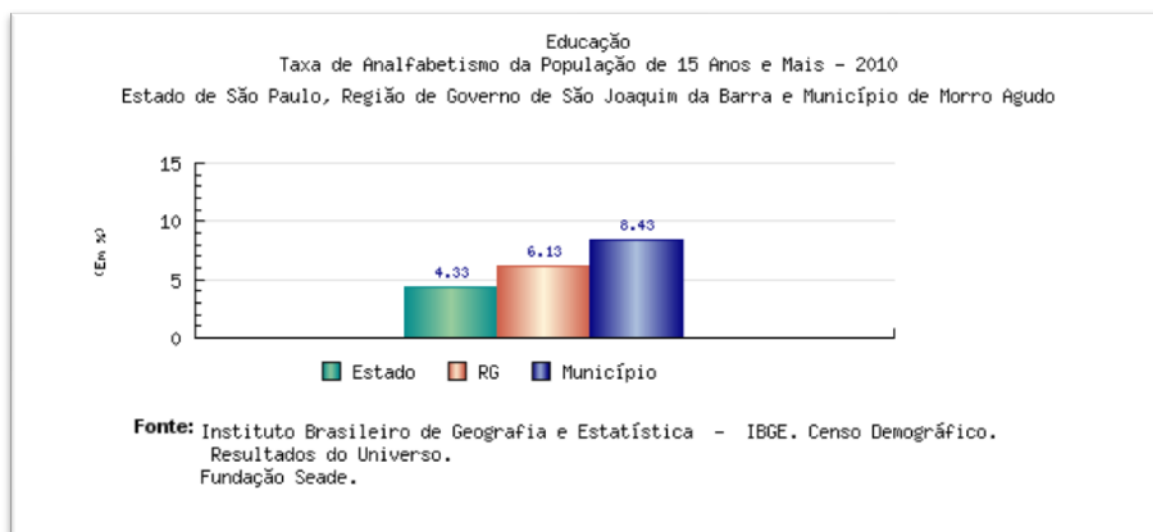
População residente, Total, 30 a 39 anos	4.652	Pessoas
População residente, Total, 40 a 49 anos	3.741	Pessoas
População residente, Total, 50 a 59 anos	2.567	Pessoas
População residente, Total, 60 a 69 anos	1.608	Pessoas
População residente, Total, 70 anos ou mais	1.112	Pessoas

Fonte: IBGE 2010

Censo Populacional IBGE/2010	População Urbana	27.907
	População Rural	1.209

Fontes: Fundação Seade. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

ESCOLARIDADE



Taxa de pessoas /idade que não sabem ler e escrever

Pessoas de 15 anos ou mais	8,4%
Pessoas de 15 a 24 anos	2,6%
Pessoas de 25 a 39 anos	6,6%
Pessoas de idade - de 40 a 59 anos	9,1%
Pessoas de 60 anos ou mais	24,0%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

PRODUÇÃO ECONÔMICA

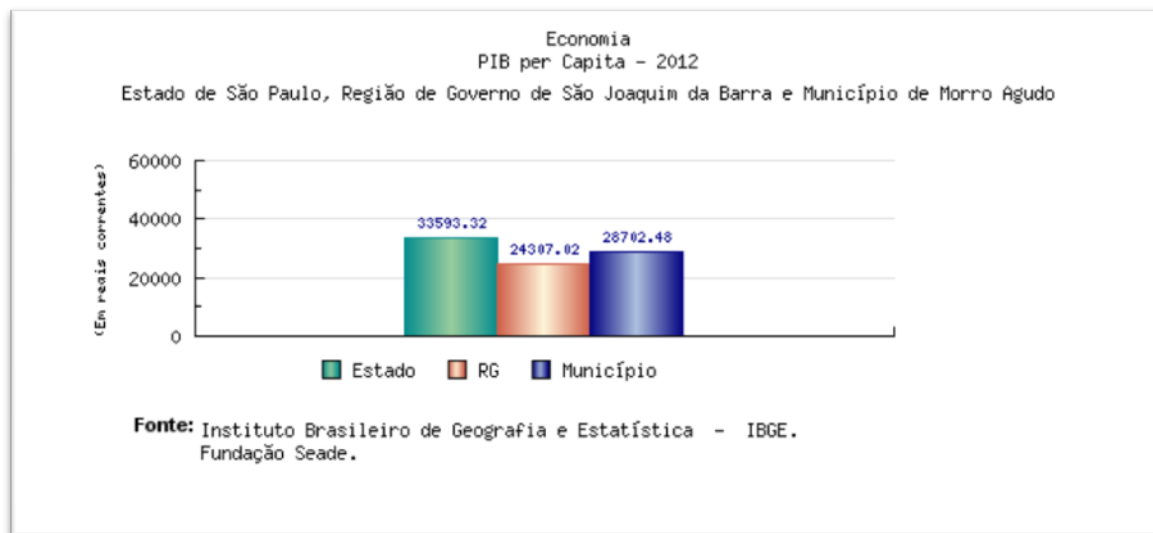
Nas atividades agrícolas do município é predominante a cultura da cana-de-açúcar, mas, secundariamente, apresenta diversificação entre soja, milho, arroz, amendoim, algodão, trigo, café, feijão, sorgo, batata, laranja, além de uma boa produção de hortifrutigranjeiros.

A pecuária também é explorada, com a criação de bovinos, caprinos, suínos, ovinos, equinos e aves, além de produção de leite.

O município conta em seu território com algumas indústrias, destacando-se entre elas, as usinas de beneficiamento de açúcar e álcool M.B. e Cia. Açucareira Vale do Rosário, Yamaguchi Indústria de Máquinas e Implementos Agrícolas.

Também merecem destaque o seu comércio, que conta com diversificados ramos de atuação; os seus profissionais liberais e os prestadores de serviços.

Fonte: <http://www.morroagudo.sp.gov.br/>



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

IDHM 2010	0,712
IDHM 2000	0,619
IDHM 1991	0,483

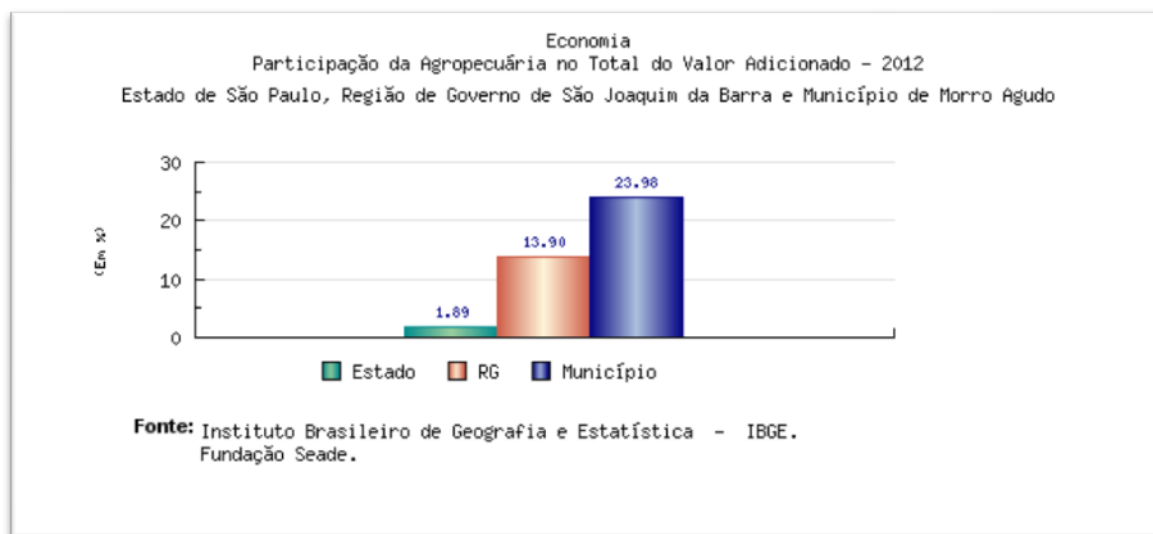
Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Produção da Pecuária Municipal 2013		
Bovino - efetivo dos rebanhos	10.306	Cabeças
Equino - efetivo dos rebanhos	1.121	Cabeças
Bubalino - efetivo dos rebanhos	37	Cabeças
Suíno - total - efetivo dos rebanhos	965	Cabeças
Suíno - matrizes de suínos - efetivo dos rebanhos	278	Cabeças
Caprino - efetivo dos rebanhos	139	Cabeças
Ovino - efetivo dos rebanhos	1.094	Cabeças
Galináceos - total - efetivo de rebanhos	174.771	Cabeças
Galináceos - galinhas - efetivo dos rebanhos	38.016	Cabeças
Codornas - efetivo dos rebanhos	123	Cabeças
Vacas ordenhadas - quantidade	765	Cabeças
Leite de vaca - produção - quantidade	4.169	Mil litros
Leite de vaca - valor da produção	4.044	Mil Reais
Ovos de galinha - produção - quantidade	602	Mil dúzias

Ovos de galinha - valor da produção	1.024	Mil Reais
Ovos de codorna - produção - quantidade	2	Mil dúzias
Ovos de codorna - valor da produção	3	Mil Reais

Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

Censo Agropecuário 2006

Número de estabelecimentos agropecuários	62	Unidades
Área dos estabelecimentos agropecuários	28.317	Hectares
Área plantada com forrageiras para corte	92	Hectares
Lavoura temporária - Cana-de-açúcar - Quantidade produzida	7.248.703	Toneladas
Lavoura temporária - Soja em grão - Quantidade produzida	43.388	Toneladas
Número de estabelecimentos agropecuários que produziram leite no ano	17	Unidades

Fonte: Censo Agropecuário 2006

AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho: são os agricultores familiares que dirigem o processo produtivo, dando ênfase na diversificação e utilizando o trabalho familiar, eventualmente complementado pelo trabalho assalariado.

Estabelecimentos e área da agricultura familiar, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2006

São Paulo	Agricultura familiar - Lei nº 11.326		Não familiar	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)

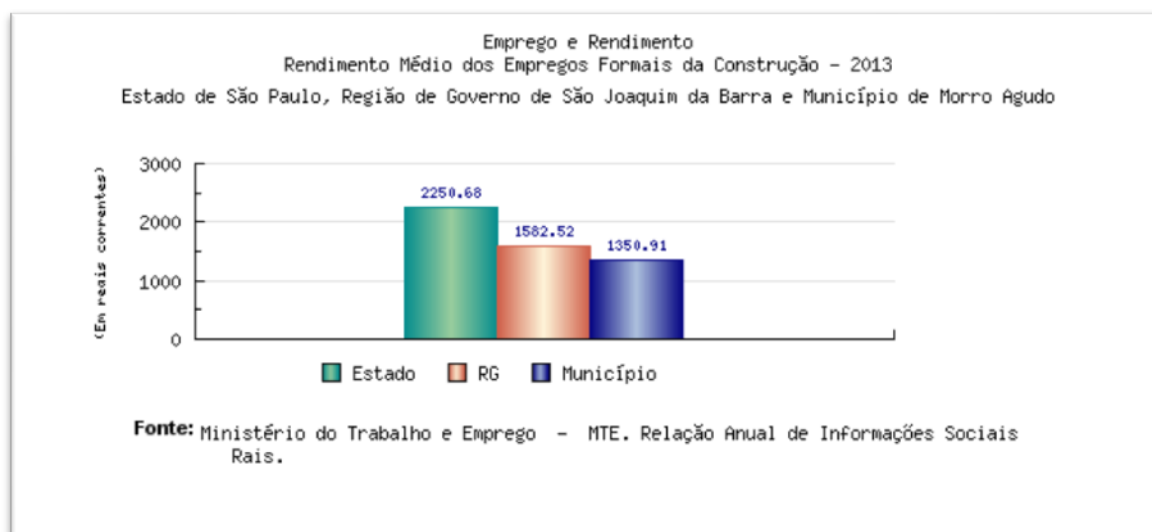
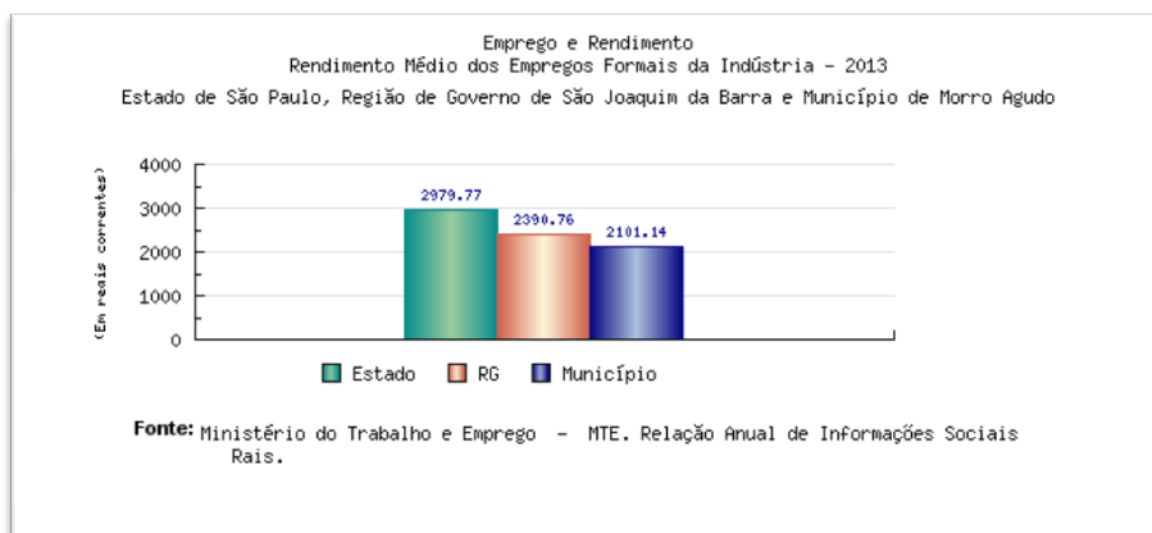
	150.900	2.500.267	76.722	14.454.682
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.				

**Estabelecimentos e área da agricultura familiar,
segundo a UF, a Mesorregião, a Microrregião e o Município – 2006**

Morro Agudo	Agricultura familiar - Lei nº 11.326		Não familiar	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
	28	666	119	109.128

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2006.

MERCADO DE TRABALHO



Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2012

Número de unidades locais	1.558	Unidades
Pessoal ocupado total	8.675	Pessoas
Pessoal ocupado assalariado	7.204	Pessoas
Salários e outras remunerações	176.657	Mil Reais
Salário médio mensal	2,6	Salários mínimos
Número de empresas atuantes	1.412	Unidades

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2012

POBREZA E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Mapa de Pobreza e Desigualdade - Municípios Brasileiros 2003

Incidência da Pobreza	33,21	%
Limite inferior da Incidência de Pobreza	25,59	%
Limite superior da Incidência de Pobreza	40,83	%
Incidência da Pobreza Subjetiva	28,07	%
Limite inferior da Incidência da Pobreza Subjetiva	24,88	%
Limite superior Incidência da Pobreza Subjetiva	31,26	%
Índice de Gini	0,42	%
Limite inferior do Índice de Gini	0,39	%
Limite superior do Índice de Gini	0,46	%

fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

**Valor mensal total dos benefícios sociais
pagos pelo programa Bolsa Família**

2012	R\$ 201.460,00
2011	R\$ 148.198,00
2010	R\$ 111.581,00
2009	R\$ 86.543,00
2008	R\$ 64.394,00
2007	R\$ 66.677,00
2006	R\$ 61.811,00
2005	R\$ 61.528,00
2004	R\$ 51.882,00

Fonte: MDS- COMBATE A FOME

ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Benefício de Prestação Continuada (BPC)
Benefícios ativos em dezembro de 2014**

PCD

Idoso

Total de recursos pagos no ano

2.538.564

1.217.040

3.755.604

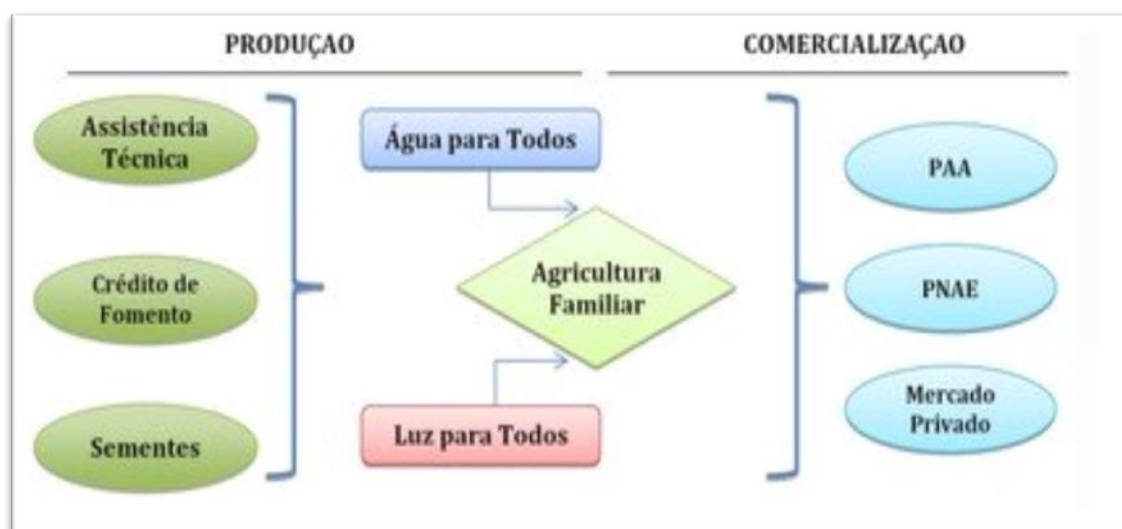
Fonte: MDS

2 - INCLUSÃO PRODUTIVA

RURAL

No campo, onde se encontram 47% do público do Brasil Sem Miséria, o objetivo é fortalecer as atividades realizadas pelas famílias extremamente pobres da agricultura familiar, aumentando a sua capacidade produtiva e a entrada de seus produtos nos mercados consumidores, através de orientação e acompanhamento técnico, oferta de insumos e de água.

Conheça agora algumas das principais estratégias do Brasil Sem Miséria no meio rural.



URBANA

Para as cidades, a inclusão produtiva articula ações e programas que favorecem a inserção no mercado de trabalho seja por meio do emprego formal, do empreendedorismo ou de empreendimentos da economia solidária. Reúne iniciativas de oferta de qualificação sócio-profissional e intermediação de mão de obra, que visam à colocação dos beneficiários em postos de emprego com carteira de trabalho e previdência assinada, de apoio a microempreendedores e a cooperativas de economia solidária.

FONTE: <http://www.brasilsemmiseria.gov.br/>

O governo municipal não desenvolve ações de inclusão produtiva.

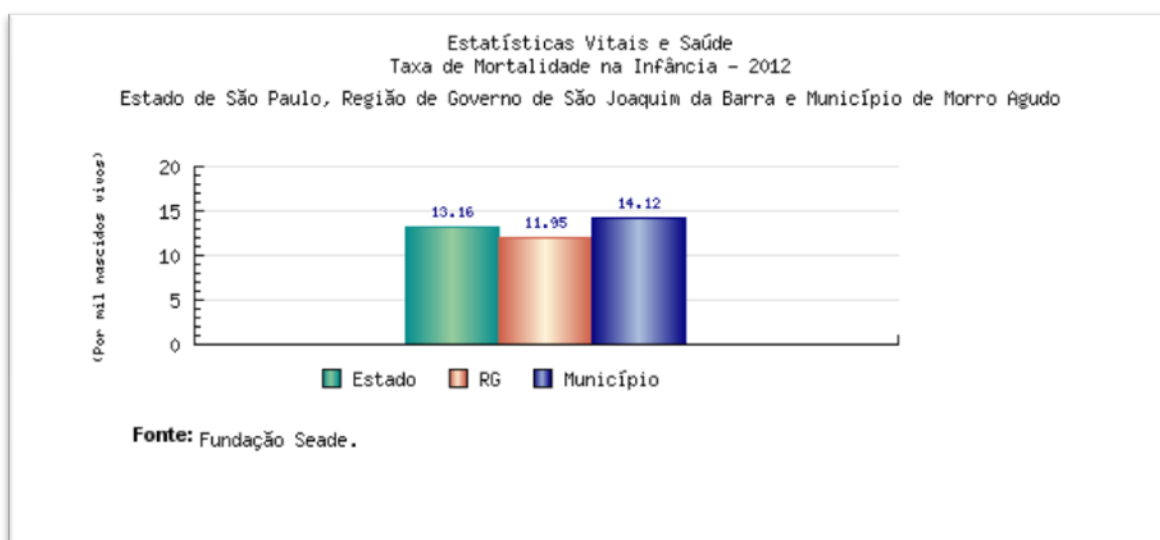
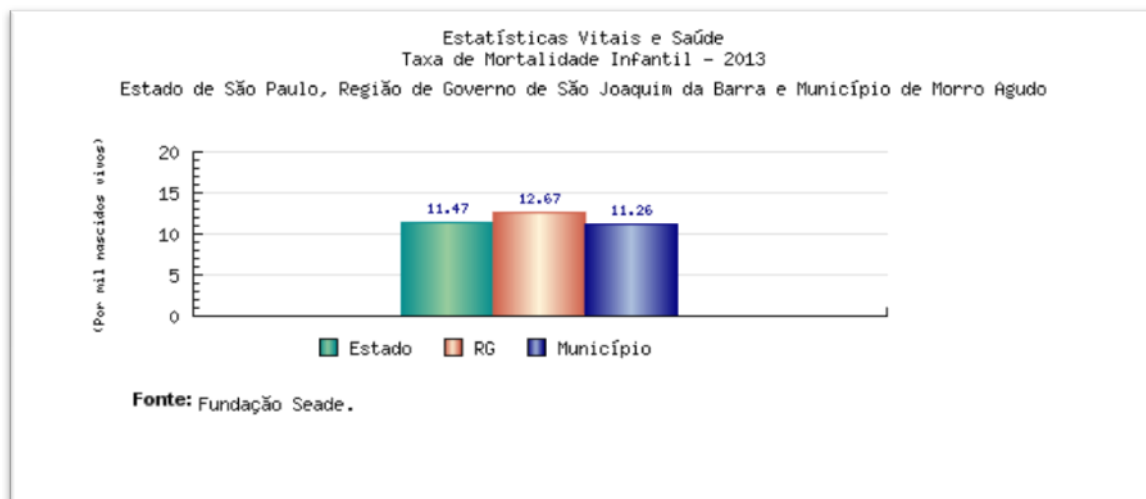
Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais - 2012

SAÚDE

Estabelecimentos de saúde	
Municipais	6
Privados	2

IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009

MORBIDADE HOSPITALAR



POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA COM BASE EM DADOS DE VACINAÇÃO – ANO 2014

IDADE	QUANTIDADE
0 a 1 ano	470
1 ano	470
2 anos	433
3 anos	508
4 anos a 4 anos 11 meses	466
TOTAL	2.347

FONTE: SECRETARIA DA SAÚDE

RECURSOS HUMANOS

Evolução do quadro de servidores municipais

2012	1.221
2011	1.226
2009	1.126
2008	1.087
2006	1.038
2005	585
2004	865

Composição do quadro de pessoal da administração direta	
Total de funcionários ativos da administração direta (1)	1.088
Total de funcionários ativos da administração direta – Estatutários	1.030
Total de funcionários ativos da administração direta - CLT	0
Total de funcionários ativos da administração direta - Somente comissionados	28
Total de funcionários ativos da administração direta - Estagiários	5
Total de funcionários ativos da administração direta - Sem vínculo permanente	25

Fonte: IBGE, PESQUISA DE INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS-2013

3- RECURSOS FINANCEIROS DA EDUCAÇÃO

De acordo com o artigo 212 da Constituição Federal e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/96), a Prefeitura Municipal deve destinar à Educação 25% dos impostos arrecadados mais as transferências intergovernamentais. Com a mudança da legislação nacional referente à educação, foi criado, através da Lei Federal nº. 11.494, de 20 de junho de 2007, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que se destina ao financiamento da Educação Básica e estabelece valor mínimo do custo aluno, passando a vigorar a referida lei em todo o país.

Na Rede Pública Municipal, nos últimos anos, foram efetuados gastos com pessoal civil, material de consumo, obras, instalações, compra de equipamentos e materiais permanentes, necessários para o aproveitamento mais adequado e eficiente dos recursos disponíveis. A análise destes gastos possibilita à Secretaria Municipal de Educação planejar as principais áreas de investimento dos recursos municipais em Educação e os gastos específicos em cada área: Ensino Fundamental, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, transporte, alimentação e apoio aos estudantes.

Com o propósito de manter um excelente padrão de qualidade do trabalho realizado nos níveis e modalidades de ensino público, a Secretaria de Educação fixa plano de metas com os respectivos custos, identificando os recursos disponíveis e as estratégias para sua ampliação, por meio de uma gestão eficiente e/ou de criação de novas fontes, a partir da constatação da necessidade de maior investimento.

3.1. FINANÇAS PÚBLICAS

Finanças Públicas 2009	2008	2009
Receitas orçamentárias realizadas	63.974.149,37	62.778.302,47
Receitas orçamentárias realizadas - IPTU	975.424,69	836.107,03

Receitas orçamentárias realizadas - ISS	1.570.447,83	1.970.887,82
Receitas orçamentárias realizadas - Patrimonial	2.171.315,71	2.251.803,98
Receitas orçamentárias realizadas –		
Transferência Intergovernamental da União	17.401.634,61	15.851.570,49
Receitas orçamentárias realizadas –		
Transferência Intergovernamental do Estado	31.000.872,88	31.194.759,48
Receitas orçamentárias realizadas - Capital	1.250.724,42	973.100,00
Despesas orçamentárias empenhadas - Investimentos	5.976.735,40	5.764.566,10
Valor do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	9.850.918,29	10.401.341,14

Fontes: IBGE; Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos

2008/2009.

3.2. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS ANO DE 2014.

Município: Morro Agudo UF: SP Ano: 2014										
Mês	FPM	ITR IOF	LC 87/96	LC 87/96-1579	CIDE	FEX FUNDEF	FUNDEB	Total		
1	1.419.320,66	345.260,00	0	12.285,04	0	5.424,43	25.898,49	0	1.747.997,87	3.556.186,49
2	1.515.626,88	737,02	0	12.285,04	0	0	0	0	1.329.670,83	2.858.319,77
3	899.062,37	768,49	0	0	0	0	0	0	1.237.060,22	2.136.891,08
4	1.026.128,33	746,82	0	12.285,04	0	0	0	0	1.244.181,33	2.283.341,52
5	1.367.442,17	1.279,90	0	12.285,04	0	0	0	0	1.179.723,11	2.560.730,22
6	1.025.493,36	756,32	0	12.285,04	0	0	0	0	955.429,45	1.993.964,17
7	880.769,05	761,52	0	12.285,04	0	0	0	0	1.422.750,74	2.316.566,35
8	1.069.984,55	2.292,39	0	12.285,04	0	0	0	0	1.122.258,41	2.206.820,39
9	937.930,91	32.540,04	0	12.285,04	0	0	0	0	1.406.656,18	2.389.412,17
10	886.441,31	2.643.697,20	0	12.285,04	0	0	0	0	1.078.293,62	4.620.717,17
11	1.173.318,42	288.700,35	0	12.285,04	0	0	0	0	1.172.754,17	2.647.057,98
12	2.036.764,39	369.897,79	0	24.570,08	0	0	0	0	1.422.362,53	3.853.594,79
	14.238.282,40	3.687.437,84	0	147.420,48	0	5.424,43	25.898,49	0	15.319.138,46	33.423.602,10

Município: Morro Agudo UF: SP Ano: 2014										
Origens do FUNDEB										
Mês	FPE	FPM	IPI-EXP	ICMS	Complementação da União	Lei Complementar Nº 87	ITR	IPVA	ITCMD	Total
1	7.798,65	108.756,12	8.521,77	1.080.058,79	0	5.166,25	736,94	526.797,85	10.161,50	1.747.997,87
2	8.327,82	116.135,63	7.214,74	977.767,75	0	5.166,25	244,06	204.189,61	10.624,97	1.329.670,83
3	4.940,03	68.891,09	7.049,74	954.032,68	0	0	98,66	193.262,74	8.785,28	1.237.060,22
4	5.638,20	78.627,57	7.687,12	1.037.868,35	0	5.166,25	68,97	95.111,59	14.013,28	1.244.181,33
5	7.513,60	104.780,89	8.361,00	998.232,04	0	5.166,25	60,72	41.844,27	13.764,34	1.179.723,11
6	5.634,71	78.578,89	7.963,41	799.344,05	0	5.166,25	81,8	48.122,41	10.537,93	955.429,45
7	4.839,51	67.489,34	8.180,91	1.274.482,75	0	5.166,25	90,11	48.802,48	13.699,39	1.422.750,74
8	5.879,17	81.988,05	8.432,71	966.349,41	0	5.166,25	142,05	41.175,50	13.125,27	1.122.258,41
9	5.153,58	71.869,39	7.935,62	1.212.688,90	0	5.166,25	923,44	68.136,92	34.782,08	1.406.656,18
10	4.870,67	67.923,99	8.498,37	914.525,40	0	5.166,25	11.093,78	47.127,99	19.087,17	1.078.293,62
11	6.446,96	89.906,06	9.758,67	1.005.713,76	0	5.166,25	1.284,36	34.957,29	19.520,82	1.172.754,17
12	7.081,51	98.755,24	9.628,96	1.216.390,03	0	10.332,50	1.254,56	52.730,43	26.189,30	1.422.362,53
	74.124,41	1.033.702,26	99.233,02	12.437.453,91	0	61.995,00	16.079,45	1.402.259,08	194.291,33	15.319.138,46

3.3. RECURSOS TOTAIS DA EDUCAÇÃO

TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS 2014	33.423.602,10
OUTRAS RECEITAS	1.195.403,04

SALARIO EDUCAÇÃO	2.513.831,18
TOTAL	37.132.836,32

FONTE: Secretaria da Administração da Prefeitura de Morro Agudo

3.4. SALÁRIO DO PROFESSOR

NÍVEL MÉDIO 30H	R\$ 1.555,50
NÍVEL SUPERIOR 40H	R\$ 3.684,00

Valor anual por aluno estimado, e estimativa de receita do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - 2014

ENSINO PÚBLICO									
EDUCAÇÃO INFANTIL					ENSINO FUNDAMENTAL				
UF	CRECH INTEGRAL	PRÉ-ESCOLA INTEGRAL	CRECHE PARCIAL	PRÉ-ESCOLA PARCIAL	SÉR INICIAIS URBANA	SÉR INICIAIS RURAL	SÉR FINAIS URBANA	SÉR FINAIS RURAL	TEMPO INTEGRAL
SP	3.944,06	3.944,06	3.033,89	3.033,89	3.033,89	3.488,97	3.337,28	3.640,67	3.944,06
ENSINO MÉDIO					EDUCAÇÃO		EJA		
UF	URBANO	RURAL	TEMPO INTEGRAL	INT ED. PROFIS-SIONAL	AEE	ESPECIAL	INDÍG /QUIL	AVAL. PROCES-SO	INT ED. PROFIS-SIONAL
SP	3.792,36	3.944,06	3.944,06	3.944,06	3.640,67	3.640,67	3.640,67	2.427,11	3.640,67

FONTE: FNDE

3.5. RECURSOS INVESTIDOS NA EDUCAÇÃO - PPA / LDO

RECURSOS INVESTIDOS NA EDUCAÇÃO - 2004 À 2014									
RECURSOS PRÓPRIOS			RECURSOS DO FUNDEF / FUNDEB			QUOTA - SALÁRIO EDUCAÇÃO		TOTAL	
ANO	%	VALOR	ANO	VALOR		ANO	VALOR		
2004	28,98%	R\$ 8.064.165,10	2004	R\$ 4.136.837,52		2004	R\$ 515.898,84	R\$	12.716.901,46
2005	31,24%	R\$ 10.009.048,38	2005	R\$ 3.383.318,52		2005	R\$ 566.710,23	R\$	13.959.077,13
2006	27,09%	R\$ 9.111.883,68	2006	R\$ 3.671.780,36		2006	R\$ 568.798,86	R\$	13.352.462,90
2007	26,24%	R\$ 9.618.967,99	2007	R\$ 5.028.710,54		2007	R\$ 799.470,06	R\$	15.447.148,59
2008	28,80%	R\$ 13.620.257,23	2008	R\$ 6.921.067,01		2008	R\$ 538.449,66	R\$	21.079.773,90
2009	30,72%	R\$ 14.420.098,49	2009	R\$ 7.884.613,89		2009	R\$ 1.047.156,56	R\$	23.351.868,94
2010	29,90%	R\$ 15.294.093,52	2010	R\$ 9.485.679,50		2010	R\$ 1.160.220,12	R\$	25.939.993,14
2011	30,05%	R\$ 17.704.963,85	2011	R\$ 12.037.332,63		2011	R\$ 1.313.514,80	R\$	31.055.811,28
2012	27,71%	R\$ 17.273.609,31	2012	R\$ 13.294.110,53		2012	R\$ 1.956.034,29	R\$	32.523.754,13
2013	28,72%	R\$ 19.531.369,42	2013	R\$ 14.874.154,44		2013	R\$ 2.639.148,45	R\$	37.044.672,31
2014	29,19%	R\$ 20.457.075,64	2014	R\$ 15.345.097,38		2014	R\$ 2.402.743,02	R\$	38.204.916,04

4. PANORAMA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO

4.1 ESCOLAS, LOCALIZAÇÃO, NÍVEL DE ENSINO E MATRÍCULAS.

4.1.1 ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLAS MUNICIPAIS

EMEF Dr. Jader Magalhães Lara Fernandes

Rua José Jorge Junqueira, 572

Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano

EMEF Dr. Joaquim Severo de Lima - Bairro Santo Inácio

Rua Maria Luiza dos Santos Camargo, 252

Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano e Pré Escola

EMEF Lourenço B. de Camargo - Bairro Santo Inácio

Rua Antônio Estevan, 42

Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano

EMEF Prof.ª Dely Guarnieri Pereira de Oliveira

Rua Luís Ângelo Brunelli, 125

Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano

EMEF Prof.ª Maria Ap. de Souza Barbeti

Rua José de Grande, 170

Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano

EMEF Prof.ª Regina Célia Ferrari Guarnieri

Av. São José, 1615

Ensino Fundamental: Ensino Fundamental: 1º ao 9º ano

EMEF Prof. Carlos Alberto Ângelo

Rua Inácio Pinto Ferraz, 500

Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano – período integral

EMEF Roberto Robazzi

Rua Padre Mansueto, 301

Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano

CMES Prof.ª Divina Helena de Castro Bonfin

Rua José Jorge Junqueira, 572

Educação de Jovens e Adultos: 1ª a 8ª série

4.1.2 EDUCAÇÃO INFANTIL

CCI Assunta Benedetti

Rua Inácio Pinto Ferraz, 570 – Bairro Jardim dos Silveiras

Educação Infantil: Berçário II, Maternal I e II - Período Integral

CCI Cilene Maria Silveira

Rua Sidnei Olivato, 268 – Antonio José Abrahão

Educação Infantil: Berçário II, Maternal I e II - Período Integral

CCI Dona Maria Cintra

Rua Pará, 208 – Jardim Primavera

Educação Infantil: Berçário II, Maternal I e II - Período Integral

CCI Dona Zizi

Rua Maria Liporine Meireles, 935 - Centro

Educação Infantil: Berçário II, Maternal I e II - Período Integral

CCI Maria de Lourdes Castro Carvalho

Rua Otavio Barbetti, 230 – Jardim Martins Lourenço

Educação Infantil: Berçário II, Maternal I e II - Período Integral; e
Pré Escola I e II- Período Parcial

EMEI Lourenço Roselino

Av. Dr.Jader Magalhães Lara Fernandes,180 – Jardim dos Silveiras

Educação Infantil: Pré Escola I e II – Período Parcial

EMEI Maria Ap. D´Oliveira Rizzo

Rua Sidnei Olivato, 248 – Antonio José Abrahão

Educação Infantil: Pré Escola I e II – Período Parcial

PIM Felipe Garcia Terribas

Rua Pio Denipoti,241 - Centro

Educação Infantil: Pré Escola I e II – Período Parcial

4.1.3 ENSINO MÉDIO

EM Prof.^a Maria Amália Volpon de Figueiredo

Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano – Ensino Médio /Ensino Técnico

Cursos: Auxiliar de escritório; Técnico de Informática;Técnico em Contabilidade; Técnico em Comércio.

4.1.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL

APAE - ENTIDADE FILANTRÓPICA

Rua Padre Monsueto, 617

4.1.5 ENSINO TÉCNICO**ESCOLA PROFISSIONALIZANTE EDISON DE ALMEIDA**

Rua Prefeito Otavio Alves Prado,50 - Centro

Cursos: Eletricista Geral

Mecânico Geral

Assistente Administrativo em Recursos Humanos

Mecânico de Manutenção de Máquinas Agrícolas

Curso: PCFP (menores e adultos):

Eletricista Instalador Residencial

Mecânico de Usinagem Convencional

Soldador Eletrodo Revestido

Curso Gratuidade

Costureiro de Máquinas Retas e Overloque

ESCOLAS PARTICULARES**Escola Crescer**

Rua 7 de Setembro, 792 – Morro Agudo

Educação Infantil: 0 a 5 anos

Escola Passo a Passo

Rua Inácio Franco, 1454

Educação Infantil: 4 e 5 anos

Escola Arco- Íris

Av. São José,983 e Rua 7 de setembro,990 – Morro Agudo

Educação Infantil: 0 a 5 anos e Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano

Colégio A a Z & Sal da Terra

Rua das Margaridas, 29 – Morro Agudo

Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio

ESCOLAS ESTADUAIS

EE Manoel Martins

Rua: Rua Sete de Setembro, 1.725 - Centro

Ensino Médio

EE Neusa Okano

Rua Rio de Janeiro, 838 - Humberto Theodoro de Castro

Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos

4.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL EM MORRO AGUDO

A Secretaria Municipal de Educação do Município busca promover a democratização da gestão escolar, juntamente com as esferas Estadual e Federal, com o intuito de garantir um Ensino Público de qualidade para a população.

De acordo com os dados do INEP, o panorama das matrículas na cidade nas esferas Municipal, Estadual e Privada de 2010 até 2014 está representado nos gráficos abaixo:

MATRÍCULAS REFERENTES AO ANO DE 2010

Número de Alunos Matriculados																		
Dependência	Matrícula Inicial																	
	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)		Educação Especial(Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)							
							Funda-mental ¹		Funda-mental			Anos Iniciais	Anos Finais		Ed Prof. Nível Técnico	EJA Fund ^{1,2}	EJA Médio ^{1,2}	
	Creche	Pré-Escola	1ª a 4ª série e Anos Iniciais	5ª a 8ª série e Anos Finais							Creche	Pré-Escola						
								Médio ¹		Médio								
Estadual	0	0	0	1730	660	0	0	112	0	33	0	0	0	12	6	0	0	1
Municipal	503	596	2521	0	318	71	271	0	0	0	0	3	21	0	1	0	14	0
Privada	6	25	127	177	80	0	0	0	0	0	25	14	65	4	0	0	0	0
Total	509	621	2648	1907	1058	71	271	112	0	33	25	17	86	16	7	0	14	1

MATRÍCULAS REFERENTES AO ANO DE 2011

Número de Alunos Matriculados																		
Dependência	Matrícula Inicial																	
	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	EJA		EJA		Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)							
							(presencial)		(semi-presencial)		Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais	Médio	Ed Prof. Nível Técnico	EJA Fund.1,2	EJA Médio1,2
	Fundamental1	Médio1	Fundamental	Médio														
	Creche	Pré-Escola	1º a 4º série e Anos Iniciais	5º a 8º série e Anos Finais														
Estadual	0	0	0	1317	700	0	0	123	0	0	0	0	0	5	4	0	0	2
Municipal	536	799	2294	525	317	126	216	0	0	0	1	3	24	4	3	2	6	0
Privada	8	24	111	163	70	0	0	0	0	0	9	5	104	2	0	0	0	0
Total	544	823	2405	2005	1087	126	216	123	0	0	10	8	128	11	7	2	6	2

MATRÍCULAS REFERENTES AO ANO DE 2012

Número de Alunos Matriculados																				
Dependência	Matrícula Inicial																			
	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	EJA		EJA (semi-presencial)		Educação Especial(Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)									
							(presencial)													
	Creche	Pré-Escola	1ª a 4ª série e Anos Iniciais	5ª a 8ª série e Anos Finais			Funda-mental¹		Funda-mental		Médio	Creche	Pré-Escola	Anos Iniciais	Anos Finais		Médio	Ed Prof. Nível Técnico	EJA Fund¹,²	EJA Médio¹,²
									Médio¹											
Estadual	0	0	0	1119	616	0	0	110	0	0	0	0	0	5	5	0	0	2		
Municipal	594	743	2098	684	292	52	208	0	0	0	0	2	38	4	3	1	7	0		
Privada	17	22	96	158	74	0	0	0	0	0	8	5	104	2	0	0	0	0		
Total	611	765	2194	1961	982	52	208	110	0	0	8	7	142	11	8	1	7	2		

MATRÍCULAS REFERENTES AO ANO DE 2013

Número de Alunos Matriculados																		
Dependência	Matricula Inicial																	
	Ed. Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação Profissional (Nível Técnico)	EJA (presencial)		EJA (semi-presencial)		Educação Especial(Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)							
							Funda-mental ¹		Funda-mental			Anos Iniciais	Anos Finais		Ed Prof. Nível Técnico	EJA Fund ^{1,2}	EJA Médio ^{1,2}	
	Creche	Pré-Escola	1ª a 4ª série e Anos Iniciais	5ª a 8ª série e Anos Finais				Médio ¹	Médio	Creche	Pré-Escola			Médio				
	Estadual	0	0	0	1009	589	0	0	115	0	0	0	0	0	6	5	0	0
Municipal	614	678	2075	776	271	70	201	0	0	0	1	1	35	7	3	1	8	0
Privada	68	51	126	132	65	0	0	0	0	0	6	8	104	0	0	0	0	0
Total	682	729	2201	1917	925	70	201	115	0	0	7	9	139	13	8	1	8	0

Matrículas referentes ao ano de 2014

NÚMERO DE ESCOLAS MUNICIPAIS EM 2014

ESCOLAS URBANAS	20
ESCOLAS RURAIS	0
TOTAL	20

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRÓ AGUDO

NÚMERO DE MATRÍCULAS EM 2014

CRECHE	748
PRÉ-ESCOLA PARCIAL	788
EF ANOS INICIAIS URBANO	1.995
EF ANOS INICIAIS RURAL	0
EF ANOS FINAIS URBANO	715
EF ANOS FINAIS RURAL	0
EDUCAÇÃO ESPECIAL	0
EJA EF	453
ENSINO MÉDIO	274
ENSINO PROFISSIONALIZANTE	584
TOTAL REDE MUNICIPAL	5.557

ENSINO MÉDIO (REDE ESTADUAL)	1.006
TOTAL GERAL	6.563

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

NÚMERO DE PROFESSORES 2014

CONTRATOS TEMPORÁRIOS	113
EFETIVOS	221
TOTAL	334

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

RELAÇÃO PROFESSOR- ALUNO 2014

TOTAL DE MATRICULAS	5.557
TOTAL DE PROFESSORES	334

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

FLUXO 2014 – ENSINO FUNDAMENTAL

TAXA DE APROVAÇÃO	URBANO
1º ANO	100 %
2º ANO	81 %
3º ANO	86 %
4º ANO	93 %
5º ANO	98 %
6º ANO	89 %
7º ANO	89 %
8º ANO	96 %
9º ANO	99 %

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

TAXA DE ABANDONO	URBANO
1º ANO	0 %
2º ANO	0,45 %
3º ANO	0,17 %
4º ANO	0,23 %
5º ANO	0,33 %
6º ANO	4,70 %
7º ANO	0,90 %
8º ANO	1,30 %
9º ANO	0,50 %

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

FLUXO 2014 – ENSINO MÉDIO

TAXA DE APROVAÇÃO	URBANO
1º ANO	75%
2º ANO	80,7%

3º ANO	94,6%
---------------	-------

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

TAXA DE REPROVAÇÃO	URBANO
1º ANO	18,5%
2º ANO	15,7%
3º ANO	2,7%

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

TAXA DE ABANDONO	URBANO
1º ANO	6,5%
2º ANO	3,6%
3º ANO	2,7%

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

CENSO ESCOLAR 2014

NÚMERO DE ESCOLAS PÚBLICAS COM ALUNOS QUE PERMANECEM AO MENOS 7H EM ATIVIDADES ESCOLARES:	02
NÚMERO TOTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS	19
NÚMERO DE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS QUE PERMANECEM AO MENOS 7 H EM ATIVIDADES ESCOLARES	90
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS	4.807

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

MATRÍCULAS REFERENTES AO ANO DE 2015

EDUCAÇÃO INFANTIL

	CRECHE / PERÍODO INTEGRAL	PRÉ-ESCOLA / PERÍODO PARCIAL	TOTAL
MUNICIPAL	570	757	1.327
PARTICULAR	134	115	249
TOTAL	701	936	1.576

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO

AGUDO

ENSINO FUNDAMENTAL

ENTIDADE	ENSINO FUNDAMENTAL I	ENSINO FUNDAMENTAL II	TOTAL
MUNICIPAL	2.434	509	2.943
PARTICULAR	121	111	232
TOTAL	2.555	620	3.175

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

ENTIDADE	ENSINO MÉDIO	ENSINO TÉCNICO	TOTAL
MUNICIPAL	290	212	461
ESTADUAL	731	-	731
PARTICULAR	64	212	276
TOTAL	1.085	212	1.468

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ENTIDADE	1ª a 4ª SÉRIE	5ª a 8ª SÉRIE	ENSINO MÉDIO	TOTAL
MUNICIPAL	92	138	-	230
ESTADUAL	-	-	147	147
TOTOL	92	138	147	377

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

4.5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS DE APOIO

4.5.1 MERENDA ESCOLAR

A Rede Municipal possui três nutricionistas, responsáveis pelo cardápio servido aos alunos e pelo acompanhamento de sua execução.

O serviço de Merenda Escolar é ainda, fiscalizado, acompanhado e assessorado pelo Conselho de Alimentação Escolar – CAE, composto por representantes do Executivo, Legislativo, Professores, Pais de Alunos e Sociedade Civil. Com reuniões bimestrais, o Conselho de Alimentação Escolar acompanha todo o processo de utilização dos recursos financeiros transferidos pelo FNDE e zela pela qualidade da merenda oferecida aos alunos.

São atendidas 21 escolas públicas, entre municipais e estaduais, sendo servidas, diariamente, as refeições abaixo:

MODALIDADE	REFEIÇÕES/DIA
CRECHE	2.992
PRÉ-ESCOLA	1.576
ENSINO FUNDAMENTAL I e II	5.820
ENSINO MÉDIO	274
ENSINO TÉCNICO	84
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	453
PROJETO PICA PAU	528
PROJETO COLMEIA	328
TOTAL	12.055

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

4.5.2. TRANSPORTE ESCOLAR

A prestação do serviço de transporte escolar em Morro Agudo é oferecido “ao aluno que resida em locais com constatadas barreiras físicas ou quaisquer entraves ou obstáculos no caminho até a escola, que limitem ou impeçam o acesso, a liberdade ao movimento, a circulação com segurança e a integridade do aluno,” de forma a garantir que todos os alunos tenham acesso à escola e a escolarização. Também, o transporte é garantido aos alunos de inclusão, cujas deficiências estão previstas pelo Atendimento Educacional Especializado – AEE.

ALUNOS	Zona Rural	Zona Urbana	TOTAL
Rede Municipal/Estadual	211	780	991
Total	211	780	991

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MORRO AGUDO

5- AS 20 METAS DO PNE

META 1- EDUCAÇÃO INFANTIL

"Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré- escola para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50 % das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE."

Ano	Crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola	
2013	76,80%	731

Fonte: www.seade.gov.br

Ano	Crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola	
2013	36,22%	683

Fonte: www.seade.gov.br

ESTRATÉGIAS

1.1. Com relação ao previsto por essa meta, o município atende parcialmente à demanda de crianças de 4 e 5 anos, e às crianças de 0 a 3 anos.

1.2. Condições para melhoria de atendimento:

- Construção de uma escola de Educação Infantil para atender, em período integral, a alunos do bairro Alto da Boa Vista, onde já existe a demanda de cerca de 150 crianças.
- Construção de uma escola de Educação Infantil para atender alunos do bairro Jardim dos Silveira, devido à estrutura física do atual prédio não ser adequado aos alunos dessa faixa etária.
- Reformas:
 - CCI Assunta Benedetti, localizada no bairro Jardim dos Silveira, sendo prevista reforma geral (banheiros, troca de revestimento dos bebedouros), construção de uma sala para almoxarifado e de solários para as salas de aula, com atendimento prioritário para 2016.

- CCI Dona Maria Cintra, localizada no Jardim Primavera, sendo prevista reforma geral, construção de lactário, dois solários e banheiro para o berçário, construção de banheiro externo para funcionários e troca de bebedouros.
- CCI Dona Zizi, localizada no centro, sendo prevista reforma geral, construção de dois solários, um banheiro externo para funcionários, construção de uma sala TV e brinquedoteca e uma sala para almoxarifado. Colocação de mais uma caixa d'água.
- CCI Maria Floriano Rosa, localizada no Bairro José Benedetti, sendo prevista reforma geral com troca do piso de toda a unidade, construção de um banheiro para sala de aula, construção de um solário e mais duas salas de aula. Reforma da casa de bonecas e reforma geral dos banheiros.
- CCI Cilene Maria Silveira, localizada no bairro Antonio José Abraão, manutenção no prédio.
- EMEI Maria Aparecida D' Oliveira Rizzo, localizada no bairro Antonio José Abrahão, sendo previstas pintura interna e externa, construção de banheiros para funcionários e aquisição de sobrelito para o parque.

CCI Maria de Lourdes Castro Carvalho, localizada no bairro Martins Lourenço, manutenção do prédio e substituição de todas as janelas, ralos e portas.

- PIM – Parque Infantil Municipal, localizada no centro, sendo previstas pintura interna e externa, construção de uma biblioteca, uma sala de TV e uma sala de reunião.

1.3. Estabelecer parâmetros que visem à qualidade do ensino prestado pela rede municipal, apoiados no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, assegurando que todas as escolas de educação infantil construam o seu projeto político pedagógico de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.

1.4. Assegurar o atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças com deficiência auditiva.

1.5. Implementar programas de orientação e apoio às famílias prevendo articulação entre as áreas de educação, saúde e assistência social, visando o desenvolvimento integral das crianças até 3 anos de idade.

1.6. Manter e ampliar, em regime de colaboração com a União e o Estado respeitadas às normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil.

1.7. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários do programa bolsa família, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as), em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

META 2- ENSINO FUNDAMENTAL

"Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6(seis) a 14(quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE."

Ano	Crianças de 6 a 14 anos que frequentam a escola	
2013	94,38%	4.166

FONTE: www.seade.gov.br

DADOS GERAIS DE EDUCAÇÃO DA LOCALIDADE

Indicadores da Educação Básica da Localidade

Ano	Estabelecimentos	Matrículas	Docentes	Turmas
2007	22	7.600	289	320
2008	23	7.527	295	326
2009	23	7.471	281	318
2010	25	7.396	280	327
2011	25	7.503	329	333
2012	26	7.069	300	329
2013	27	7.025	340	331

FONTE:FNDE.GOV.BR

OUTRAS INFORMAÇÕES:

A) NÚMEROS DE ESCOLAS POR NÍVEL

	MORRO AGUDO	SÃO PAULO	BRASIL
Pré-escolar	6	120,78	1.077,91
Fundamental	13	149,98	1447,05
Médio	4	62,91	271,64

Fonte: (1) Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2012.

B) NÚMERO DE MATRICULAS 2014

NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS 2014	
CRECHE	664
PRÉ- ESCOLA	790
ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS INICIAIS	2.082
ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS FINAIS	1.802
ENSINO MÉDIO	1.043
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL- NIVEL TÉCNICO	45
EJA- FUNDAMENTAL E MÉDIO	383
EDUCAÇÃO ESPECIAL	191

FONTE:HTTP://PORTAL.INEP.GOV.BR/

A) PROGRAMAS FNDE

Programa	Valores repassados ao Município em 2014 (R%)
PNATE	20.188,03
PDDE	72.800,00
PNAE	536.200,00

FONTE:FNDE.GOV.BR

B) OBRAS FNDE**PLANO DE AÇÃO ARTICULADA- PAR**

INFRAESTRUTURA ESCOLAR - PAR
MOBILIÁRIO

273.249,60

FONTE:FNDE.GOV.BR

C) FLUXO 2013**Taxa de Aprovação 2013****anos iniciais**

1º	2º	3º	4º	5º
100	83,9	90,4	94,5	97,3

anos finais

6º	7º	8º	9º
88,8	86,4	88,4	87,4

FONTE:HTTP://PORTAL.INEP.GOV.BR/

DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE**Taxa de Distorção Idade-Série - Ensino Médio**

	1º ao 5º Ano	6º ao 9º Ano	Ensino Médio
Total	12,7%	19,4	15,2%

FONTE: INEP, 2013.

ESTRATÉGIAS

1.1. O município atende integralmente à demanda da população de 6 a 14 anos.

1.2. Condições para a melhoria do atendimento:

- Construção de uma escola de Ensino Fundamental, no bairro Jardim Califórnia, já prevista no PAR.
- Reformas:
 - EMEF DR. Jader Magalhães Lara Fernandes, localizada no Centro, está prevista a reforma geral de sanitários de professores com mudança das portas para o corredor, cozinha e adequação da sala dos professores. Substituição dos vitrôs de toda a escola e cobertura de entrada reforma de bebedouros, colocação de piso no refeitório, caixa d'água, substituição da rede de esgoto.
 - EMEF Prof. Carlos Alberto Ângelo, localizada no bairro Jardim das Silveira, está prevista uma reforma geral e ampliação, com levantamento dos muros, instalação do portão eletrônico com câmera, ampliação e adequação para acessibilidade, atendimento priorizado para 2016.
 - EMEF Prof.^a Dely Guarnieri Pereira de Oliveira, localizada no bairro José Benedetti, está prevista uma reforma e cobertura do pátio e acessibilidade para os alunos portadores de necessidades especiais, construção de passagem para o terceiro bloco, construção de um refeitório e colocação de caixa d'água para os banheiros, prevista para 2015.
 - EMEF Maria Aparecida de Souza Barbeti, localizada no bairro Norberto José Ribeiro, está prevista uma reforma geral, ampliação do estacionamento e erguimento do muro da escola para maior segurança. Construção de biblioteca e sala de TV e reforma do bebedouro, banheiros e parquinhos.

- EMEF Dr. Joaquim Severo de Lima, localizada no bairro Santo Inácio, está prevista uma reforma geral e ampliação do prédio.
- EMEF Prof.^a Regina Célia Ferrari Guarnieri, localizada no Centro, está prevista a pintura e manutenção do telhado, construção de uma quadra de esportes. Revisão da rede hidráulica e de esgoto. Reforma geral dos banheiros e bebedouros. Instalação de alarme e câmeras.
- Projeto Colmeia, localizado no Jardim Marina, reforma geral do prédio, construção de uma quadra de esporte com cobertura e aquisição de um parque. Aquisição de brinquedos e material pedagógico.
- EMEF Lourenço B. de Camargo, localizada no bairro Santo Inácio, está prevista a reforma geral e manutenção do prédio. Construção de uma sala para professores.
- EM Prof^a Maria Amália Volpon de Figueiredo, reforma e manutenção do prédio. Adequação do banheiro masculino para pessoas com necessidades especiais, cobertura da quadra antiga, colocação de corrimão e piso na rampa de acesso a biblioteca. Conserto das lajes de acesso ao pátio. Manutenção do telhado e aumento dos muros laterais e ao redor da quadra. Construção de um almoxarifado e um para material esportivo. Colocação de grade de proteção nos vitrôs de toda a unidade escolar. Instalação de uma janela para servir a merenda na cozinha. Construção de um estacionamento e reforma dos bebedouros.

1.3. Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento nas atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações família – escola.

1.4. Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polo de criação e difusão cultural.

1.5. Manter e ampliar, em regime de colaboração com a União e o Estado respeitadas às normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil.

1.6. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários do programa bolsa família, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as), em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

1.7. Garantia de transporte gratuito aos alunos da zona rural.

1.8. Promover o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade.

META 3 - ENSINO MÉDIO

"Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%."

Ano	Crianças de 15 a 17 anos que frequentam a escola
2010	1.197

Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação

- População de 15 a 17 anos: 1.568 pessoas

Fonte: IBGE/Censo Populacional 2010

Ensino Médio	
	Taxa de aprovação 82%- 765 aprovados
	Taxa de reprovação 13%- 121 reprovados
	Taxa de abandono 5,1%- 48 abandonos
Fonte: Censo Escolar 2013	
Ensino Médio- Matrícula-2014	
	Parcial
Estadual Urbana	696
Estadual Rural	0
Municipal Urbana	284
Municipal Rural	0
Estadual e Municipal	980

ENEM 2012 ESCOLAS	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Linguagens e Códigos	Matemática	Redação
<u>CENTRO EDUCACIONAL JUNQUEIRA - AAZ</u> 77% de taxa de participação (14 participantes)	586 pts	527 pts	529 pts	611 pts	612 pts
EE <u>MANOEL MARTINS</u> 56% de taxa de participação (51 participantes)	464 pts	444 pts	453 pts	467 pts	457 pts
EM PROFESSORA <u>MARIA AMALIA VOLPON DE FIGUEIREDO</u> 80% de taxa de participação (75 participantes)	535 pts	463 pts	502 pts	545 pts	541 pts

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/>

Resultado de Avaliações Externas – Média do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) **ESTRATÉGIAS**

1.1. A rede municipal e estadual vem atendendo à matrícula de todos os alunos que a procuram, entretanto percebe-se uma defasagem entre o número de alunos que saem do ensino fundamental e que ingressam no ensino médio.

1.2. Condições para a melhoria do ensino médio:

- Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo, por meio de acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado, adotando práticas como aulas de reforço, no turno complementar e estudos de recuperação.
- Fomentar políticas educativas que visem a uma melhor aprendizagem evitando repetências e evasão.

1.3. Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou qualquer outra forma de discriminação.

1.4. Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em articulação com os serviços de Assistência Social, Saúde e Proteção à adolescência e a juventude.

1.5. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários do programa bolsa família, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as), em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

1.6. Incentivar o ENEM para o acesso ao Ensino Superior.

META 4 - EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

"Universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados."

Porcentagem de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns.

Ano	Classes Especiais	Escolas Exclusivas	Classes Comuns
2007	0% 0	59,90% 154	40,10% 103
2008	0% 0	58,90% 172	41,10% 120
2009	0% 0	57,70% 138	42,30% 101
2010	0% 0	62,70% 104	37,30% 62
2011	0% 0	67,80% 118	32,20% 56
2012	0% 0	62,90% 117	37,10% 69
2013	0% 0	63,20% 117	36,80% 68

Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação

ESTRATÉGIAS

1.1. Garantir a oferta de Educação Inclusiva aos alunos matriculados no ensino regular e participação nos atendimentos nas salas de recursos existentes nas escolas:

- EMEF Dr. Jader Magalhães Lara Fernandes – 1 sala de recurso
- EMEF Profª Dely Guarnieri Pereira de Oliveira – 2 salas de recurso
- EMEF Profª Maria Ap. de Souza Barbeti – 1 sala de recurso

1.2. Implantar sala de recursos na:

- EMEF Prof. Carlos Alberto Ângelo
- EMEF Prof.ª Regina Célia Ferrari Guarnieri
- EM Profª Maria Amália Volpon de Figueiredo

1.3. Promover o atendimento escolar regular às crianças de 0 a 5 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, complementando o trabalho educativo nas salas de recursos.

1.4. Implantar e implementar uma política de Educação Especial na rede municipal de educação,

apoiada na legislação que versa sobre a inclusão de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, no ensino regular.

1.5. Elaborar documento norteador, contendo as adaptações curriculares necessárias à aprendizagem dos alunos da Educação Especial, portadores de necessidades educacionais especiais.

1.6. Adequar materiais e equipamentos necessários para o ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência física, visual e auditiva, disponibilizados nas salas de recurso e / ou escolas que atendam alunos portadores dessas deficiências.

1.7. Elaborar e implantar projetos educacionais específicos para professores que dominem a linguagem de sinais, para desenvolver trabalho junto aos alunos com deficiência auditiva da rede municipal.

1.8. Garantir atendimento especializado com Fonoaudiólogo, Assistente Social, Psicólogo e psicopedagogo, através de ações realizadas no núcleo de educação especializado.

1.9. Estabelecer parcerias com entidades especializadas em braile.

META 5 - ALFABETIZAÇÃO

"Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental."

ESTRATÉGIAS

1.1. Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola.

1.2. Instituir instrumentos de avaliação para aferir alfabetização das crianças, criando instrumentos de avaliação e monitoramento, implementando medidas pedagógicas visando alfabetizar todos os alunos até o final do 3º ano.

1.3. Promover e estimular a formação continuada de professores para alfabetização de crianças, através do conhecimento de novas tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras.

1.4. Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas com deficiência auditiva, sem estabelecimento de terminalidade temporal.

1.5. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização de todos os alunos até o final do 3º ano do Ensino Fundamental e que favoreçam a melhoria do fluxo e da aprendizagem desses alunos.

META 6 - EDUCAÇÃO INTEGRAL

"Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) da Educação Básica."

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Ano	Todas as redes
------------	-----------------------

2011	7,8% - 537
2012	9,0 %- 594
2013	9,4%- 615

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

ESTRATÉGIAS

1.1. O município já possui 06 escolas funcionando em período integral; há uma escola de Educação Infantil, prevista a construção para atender à demanda em período integral; e está prevista a ampliação da escola EMEF Prof. Carlos Alberto Ângelo para atender a alunos de 1º ao 5º ano em período integral.

1.2. Garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 a 17 anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertados em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou instituições especializadas.

1.3. Continuar a adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, combinando a expansão da jornada de efetivo trabalho escolar com atividades recreativas, esportivas e culturais.

META 7 - APRENDIZADO ADEQUADO NA IDADE CERTA

"Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:

4ª série / 5º ano												
IDEB OBSERVADO					METAS PROJETADAS							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
4.2	4.5	5.4	5.1	5.8	4.3	4.6	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1	6.3

FONTE: <http://ideb.inep.gov.br/>

8ª série / 9º ano												
IDEB OBSERVADO					METAS PROJETADAS							
2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
3.5	4.0	4.4	4.0	4.5	3.5	3.6	3.9	4.3	4.7	4.9	5.2	5.5

FONTE: <http://ideb.inep.gov.br/>

ESTRATÉGIAS

1.1. Realizar anualmente, avaliação interna e externa do trabalho pedagógico, de preferência, ao final de cada ano letivo, a fim que os resultados possam subsidiar diagnósticos e planejamento do trabalho pedagógico do ano subsequente.

1.2. Promover a capacitação dos professores da rede pública, com base nos resultados das avaliações internas e externas.

1.3. Assegurar que no último ano de vigência desse plano, 80% dos estudantes do ensino fundamental e médio tenham alcançado nível desejável de aprendizado em relação ao seu ano de estudo.

1.4. Estabelecer políticas de estímulo as escolas que melhoraram o desempenho no IDEB, dando continuidade ao material didático de qualidade.

1.5. Acompanhar e divulgar bianualmente os resultados do IDEB.

META 8 - ESCOLARIDADE MÉDIA

"Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)."

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos de alunos de 18 a 29 anos	
Ano	EJA - 18 a 29 anos
2007	358
2008	288
2009	260
2010	172
2011	139
2012	106
2013	110

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

META 9 - ALFABETIZAÇÃO E ALFABETISMO FUNCIONAL DE JOVENS E ADULTOS

"Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional."

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública					
Ano	Total	até 17 anos	de 18 a 29	de 30 a 59	60 anos ou
			anos	anos	mais
2007	775	87	358	319	11
2008	694	93	288	301	12
2009	627	122	260	232	13
2010	431	42	172	207	10
2011	347	18	139	182	8
2012	327	26	106	188	7
2013	324	59	110	147	8

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

ESTRATÉGIAS

1.1. Institucionalizar programas e desenvolver tecnologias para a correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, priorizando estudantes com rendimento escolarizado defasado.

1.2. Implementar programas de jovens e adultos para a população que esteja fora da escola e com defasagem idade-série.

1.3. Garantir acesso gratuito a exames de certificação de conclusão dos ensinos fundamental e médio.

1.4. Promover a busca ativa de jovens dessa faixa etária e que estejam fora da escola.

META 10 - EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

"Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional."

Pessoas que frequentavam alfabetização de jovens e adultos		
Ano		Total
PÚBLICA		28
PARTICULAR		0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

ESTRATÉGIAS

1.1. Assegurar progressivamente, que toda a população de 15 anos ou mais, tenha concluído o Ensino Fundamental, regular ou supletivo.

1.2. Proceder ao mapeamento, por meio de censo, da população não escolarizada buscando o atendimento à demanda.

1.3. Divulgar, em todos os bairros, com o auxílio da Comunidade: igrejas, clubes, escolas, empresas, rádio local, repartições públicas, entre outros, o trabalho da Educação de Jovens e Adultos.

1.4. Incentivar empresas públicas e privadas na criação de parcerias para programas permanentes de EJA para seus trabalhadores, bem como oportunidades de participar de cursos básicos de formação profissional.

1.5. Apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados as necessidades específicas desse aluno.

1.6. Estimular a integração entre a formação básica da educação de jovens e adultos, articulando o seu currículo à preparação para o mundo de trabalho, através de cursos oferecidos na EM Prof.^a Maria Amália Volpon de Figueiredo e na Escola Profissionalizante Edson de Almeida.

1.7. Assegurar 25% das vagas da EJA Integrada à Educação Profissional para os alunos provenientes da Educação de jovens e Adultos da rede municipal de ensino.

1.8. Fomentar a expansão da oferta de matrículas de Educação Profissional técnica e de formação profissional concomitante ao ensino público para os segmentos considerados.

1.9. Fomentar a integração da EJA com a Educação Profissional, em cursos planejados de acordo com as características e especificidades do público da EJA.

1.10. Formar parceria entre a EM Prof.^a Maria Amália Volpon de Figueiredo para implantação da Educação de Jovens e Adultos associada ao Ensino Profissionalizante.

META 11 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

"Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público."

Matrículas de Educação Profissional Técnica

Ano	Total
2007	191
2008	150
2009	110
2010	71
2011	128
2012	53
2013	71

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

ESTRATÉGIAS

1.1. Ampliar a oferta de cursos e de matrículas gratuitas na Educação Profissional técnica de nível médio na EM Prof.^a Maria Amália Volpon de Figueiredo.

1.2. Na Escola Profissionalizante Edson de Almeida proceder reforma geral, instalação de forro de PVC térmico em toda a unidade e climatização, substituição e instalações de tubulação para exaustão de gases na oficina de soldagem. Construção de: oito boxes na oficina de soldagem, três salas de aula, um mini auditório, rampa de acessibilidade e instalações de caixa d'água, uma quadra poliesportiva, uma biblioteca e laboratório de informática. Adequação dos banheiros para portadores de necessidades especiais. Instalação de câmeras no interior e exterior da unidade escolar para atender a alunos dos cursos profissionalizantes.

1.3. Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

META 12 - EDUCAÇÃO SUPERIOR

"Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público."

Pessoas que frequentavam superior de graduação

Ano	Total
Particular	555 pessoas
Pública	93 pessoas

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

ESTRATÉGIAS

1.1. O atendimento a essa meta pelo município só é feito através da rede particular de ensino.

META 13 - TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

"Elevar a qualidade da Educação Superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores."

ESTRATÉGIAS

1.1. O atendimento a essa meta não é competência do município.

META 14 - PÓS-GRADUAÇÃO

"Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores."

ESTRATÉGIAS

1.1. O atendimento a essa meta não é competência do município.

META 15 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

"Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam."

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior

Ano	Com superior	Sem licenciatura	Com licenciatura
2007	87,90% 276	3,20% 10	84,70% 266
2008	82,20% 272	0% 0	82,20% 272
2009	88,30% 293	0% 0	88,30% 293
2010	90,40% 293	0% 0	90,40% 293
2011	89% 317	10,70% 38	78,40% 279
2012	86,70% 293	7,10% 24	79,60% 269
2013	89% 325	3,80% 14	85,20% 311

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

ESTRATÉGIAS

1.1. Diagnosticar a necessidade de formação em nível superior dos profissionais do magistério público municipal e incentivá-los através Estatuto e Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Morro Agudo.

META 16 - FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES

"Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os (as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino."

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação

Ano	Total do indicador
2007	27,10% 85
2008	29,30% 97
2009	40,70% 135
2010	39,20% 127
2011	38,20% 136
2012	40,80% 138
2013	40,80% 149

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

ESTRATÉGIAS

1.1. Manter à formação continuada dos professores, ofertada pela Secretaria Municipal de Educação.

1.2. Viabilizar parcerias com Universidades e/ou Sistemas de Ensino, para o oferecimento de cursos de especialização e pós-graduação aos profissionais da rede pública de ensino.

1.3. Estender cursos de aperfeiçoamento profissional aos demais profissionais da educação, da área administrativa e de apoio.

1.4. Consolidar Portal Eletrônico para subsidiar o professor na preparação de aulas, disponibilizando gratuitamente roteiros didáticos e material suplementar.

META 17 - VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR

"Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, a fim de equiparar o rendimento médio dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do 6º ano da vigência deste PNE."

ESTRATÉGIAS

1.1. Acompanhamento da atualização do piso salarial para todos os professores da educação básica.

1.2. Promover adequação dos benefícios dos docentes decorrentes da titulação prevista no Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público Municipal.

1.3. Valorização dos profissionais do magistério - docentes, que atuam na Educação Infantil e Fundamental anos iniciais, da rede pública municipal de educação básica, com a redução da diferença no valor da hora-aula dos docentes que atuam no Ensino Fundamental anos finais.

META 18 - PLANO DE CARREIRA DOCENTE

"Assegurar, no prazo de 2 anos, a existência de planos de Carreira para os(as) profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos(as) profissionais da Educação Básica pública, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal."

Existência de ações de regulamentação e de valorização da carreira do magistério

Ano	Adota medidas de valorização?
2006	Não
2009	Não

Fonte: IBGE/Munic

ESTRATÉGIAS

1.1. O município possui um Estatuto e plano de carreira do magistério público municipal que atende as normas explicitadas na meta 18 do plano nacional de educação, aprovado através da Lei Complementar nº 002, de 24 de Dezembro de 2002, cuja atualização será feita na vigência desse plano.

META 19 - GESTÃO DEMOCRÁTICA

"Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto."

Existência de instrumentos de Gestão Democrática nos municípios				
Ano	Conselho do FUNDEB	Conselho Escolar	Conselho	
			Alimentar Escolar	Conselho de Transporte Escolar
2011	Sim	Sim	Sim	Não

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) / Preparação: Todos Pela Educação

ESTRATÉGIAS

1.1. Implementar a participação efetiva das famílias na educação de seus filhos, através da parceria escola-comunidade, apoiada no modelo de gestão democrática do ensino.

1.2. Promover palestras, seminários, cursos e encontros para Pais e Alunos, com temas que contemplem a necessidade de cada unidade escolar.

1.3. Promover, nas unidades escolares, debates de temas alusivos à comunidade escolar, visando o fortalecimento dos órgãos colegiados já existentes nas escolas, assegurando uma maior participação de todos.

1.4. Incentivar a criação de grêmios estudantis nas escolas municipais.

1.5. Em colaboração com a União e o Estado, ampliar e estimular o fortalecimento dos Conselhos Escolares, Conselho Municipal de Educação, Conselho do FUNDEB e da Alimentação escolar através de programas de capacitação e formação dos conselheiros.

META 20 - FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

"Ampliar o investimento público em Educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio."

Ano	Existe Fundo Municipal de Educação
-----	------------------------------------

2006	Não
2009	Sim
2011	Não

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) / Preparação: Todos Pela Educação

ESTRATÉGIAS

1.1. Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento da destinação das verbas da educação.

II. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

PROJETO PICA-PAU: O projeto atende a 241 alunos de 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

PROJETO COLMEIA: O projeto atende a 172 alunos de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, sendo desenvolvidas as atividades de reforço escolar; atletismo, natação e recreação.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO:

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. O programa atende a 85 alunos de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

PROJETO LIGHTHOUSE:

O projeto Lighthouse (Farol, em português) é um projeto de alfabetização do Rotary, tendo sido adotado primeiramente na Tailândia, com o apoio da Universidade da Austrália. A metodologia do projeto é construtivista, apoiando-se na estratégia CLE – Concentrated Language Encounter, em que os alunos aprendem a linguagem por seu próprio processo de pensar, sendo capazes de se comunicar tanto pela forma escrita quanto pela falada.

(Fonte: Brasil Rorário On Line - Trecho do artigo de Hipólito S. Ferreira intitulado "Alfabetização é um novo desafio".)

O projeto no município é desenvolvido através de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e o Rotary Club.

III. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A implantação, com sucesso, deste Plano Municipal de Educação no Município de Morro Agudo, depende não somente da mobilização e vontade política das forças sociais e institucionais, mas também de mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação nas diversas ações a serem desenvolvidas durante os dez anos de sua vigência, de 2015 a 2024.

O Plano Municipal de Educação será acompanhado e avaliado pelo Conselho Municipal de Educação e pela Comissão para elaboração do Plano Municipal de Educação,

durante os dez anos de sua vigência, através de reuniões anuais, solicitando do poder executivo um relatório das ações contidas nesse plano.

Para que o plano obtenha sucesso, faz-se necessário que o Conselho Municipal de Educação e a Comissão constituída para a elaboração do mesmo, além de todos os participantes do fórum de abertura, acompanhem o seu desenrolar e avaliem a sua correta execução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB*. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. *Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério*. Diário Oficial da União, Brasília, 24 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 13005/2014, de 25 de junho de 2014 aprova o Plano Nacional de Educação.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Documento norteador para elaboração de Plano Municipal de Educação – PME* / elaboração Clodoaldo José de Almeida Souza. – Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2005.

Resolução CNE/CP nº 1/02 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores

Resolução CNE/CEB nº 2/01 - Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica

Resolução CEB 2/98. Diretrizes Curriculares Nacionais Para O Ensino Médio

Resolução CNE/CEB nº 4 - *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*

Educação 2. Educação Infantil. 3. *Qualidade - educação*. I. Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Básica

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil*/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO AGUDO/SP, 19 DE JUNHO DE 2015.

AMAUURI JOSÉ BENEDETTI
- Prefeito Municipal -